

Ponte de Lima

Ano I - Número 2 -Fevereiro de 1996 - Trimestral

boletim municipal





Amândio Vieira

3 - Editorial

4 - 1996 um novo desafio

5 - A confirmação de que estamos no bom caminho

7 - Ponte de Lima tempos de mudança

14 - Centro Náutico de Ponte de Lima

20 - De aldeia em aldeia

22 - Reconhecimento

23 - Actividades municipais

26 - Informações ao munícipe

Ficha técnica

Ponte de Lima

Boletim Municipal

Número Dois - Fevereiro de 1996 - Trimestral

Propriedade: Câmara Municipal de Ponte de Lima

Director : Engº Daniel Campelo, Presidente da Câmara Municipal de Ponte de Lima

Textos: Câmara Municipal de Ponte de Lima

Redacção e Coordenação: Empresa Editorial e Jornalística MPP / límia

Paginação, Grafismo e Maquetização: Empresa Editorial e Jornalística MPP / límia

Impressão e acabamento: Intelecto Artes Gráficas, Lda.

Depósito Legal nº 93193 / 95 ISSN nº 0873 - 1543

Capa: Fotografia de Amândio Vieira

Tiragem deste número: 3.000 exemplares

Distribuição Gratuita

Amândio Vieira



N o mês de Dezembro o Dr. Jorge Sampaio, candidato à Presidência da República, solicitou ao Presidente da Câmara Municipal, através dos seus serviços de candidatura, ser recebido nos Paços de Concelho no dia nove de Janeiro, aquando da sua passagem por Ponte de Lima.

Como era óbvio e à semelhança do que já havia acontecido em 1992 com o Engº António Guterres do PS e em 1994 com o candidato Luís Sá da CDU, o Presidente da Câmara comunicou a sua disponibilidade para receber

o candidato. Penso que essa é uma obrigação de qualquer Presidente da Câmara, uma vez que só o diálogo pode levar ao aprofundamento das relações entre pessoas e instituições e só esse procedimento garante o funcionamento pleno do sistema democrático e a dignificação do Poder Local. É um dever e uma obrigação acima dos partidos e das doutrinas políticas.

Ao receber um candidato, seja ele qual fôr, o Presidente da Câmara cumpre o dever de representar a atitude construtiva e dialogante de uma população e de um concelho que só tem a ganhar com acções que evidenciam uma profunda responsabilidade política e um alto sentido de Poder Local.

Por tal facto, não entendo porque razão alguns responsáveis políticos do nosso concelho ousaram defender o fecho das portas ao candidato Jorge Sampaio, apesar de saberem que o Presidente da Câmara manifestou junto dos responsáveis locais e nacionais da candidatura do Professor Cavaco Silva inteira e idêntica disponibilidade para receber aquele candidato nos Paços do Concelho.

Estaria o Presidente da Câmara de Ponte de Lima a defender o concelho ao fechar a porta a um candidato presidencial?

Qual seria a atitude de um Presidente da República a um convite para visitar o concelho depois de lhe terem recusado um pedido para ser recebido na sede do município, ainda que na qualidade de candidato?

É preciso que a tolerância, o diálogo e a democracia se provem nos actos e não apenas nas palavras ou nas frases dos comunicados. É preciso que os responsáveis políticos não sejam mais mesquinhos que os já habituais do burgo.

Enquanto for Presidente da Câmara quero que o município mantenha a sua fama e tradição. Por isso, recusarei a instrumentalização partidária para servir de arma de divisão dos reais interesses do concelho. Após a eleição, o Presidente da Câmara e a Câmara Municipal têm a obrigação de representar todos os Limianos e não apenas aqueles que eventualmente os tenham eleito.

Dos actos e, sobretudo das intenções, daqueles que defenderam o fecho das portas tirarão os munícipes a sua própria conclusão.

Com um abraço amigo

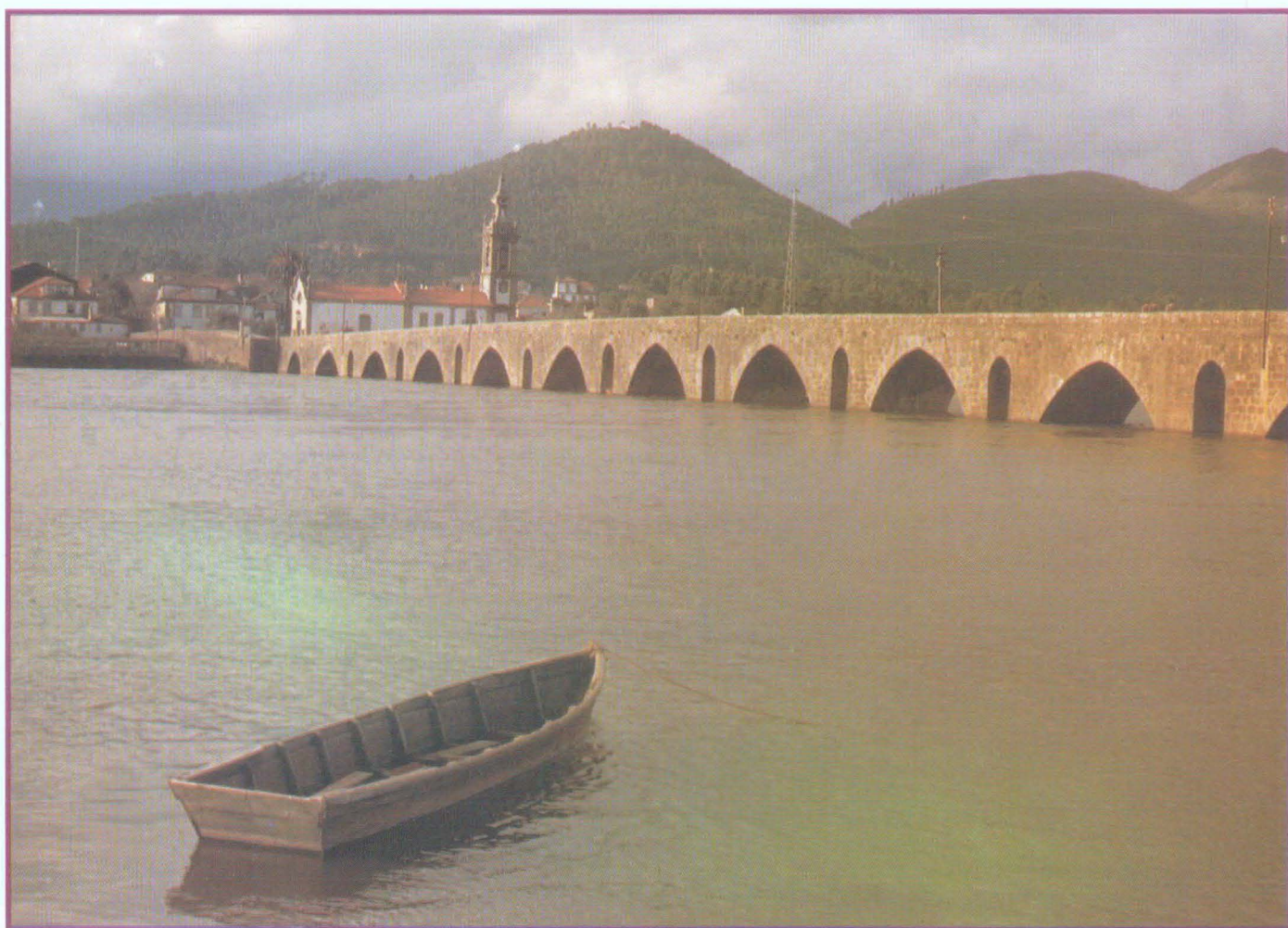
O Presidente da Câmara

Daniel Campelo

1996 um novo desafio

O ano de 1995 foi para Ponte de Lima um ano muito importante marcando, de forma decisiva, parte considerável do futuro próximo deste concelho. Neste ano, foram tomadas decisões que permitem perspectivar um futuro próspero e seguro para Ponte de Lima, premiando assim o esforço contínuo de todo o Executivo Municipal em levar por diante as suas intenções mais marcantes para o desenvolvimento desta terra.

Ilustram tal evidência, a decisão de adjudicar obras como : o Palácio da Justiça; a recuperação do edifício do antigo Tribunal Judicial para instalação dos Paços do Concelho; o início da remodelação de todo o sistema de saneamento básico e abastecimento de água na zona urbana; a primeira fase de execução do Plano de Valorização das Margens do Rio Lima e ainda a eminente adjudicação do Centro de Saúde de Ponte de Lima e o lançamento dos concursos do Centro Náutico e Açude de Ponte de Lima. Acresce a isto a aprovação do Gabinete Técnico Local; a construção do Pavilhão Gimnodesportivo de Arcozelo e de vários quilómetros de novas vias de acesso viário, bem como a profunda recuperação de um elevado número de edifícios escolares, não esquecendo ainda, a dotação de áreas do rio Lima com equipamentos que tornaram locais em estado de evidente abandono em praias fluviais. É todo este vasto conjunto de exemplos, claros e inequívocos, de que Ponte de Lima está em



movimento, apresentando-se hoje, aos olhos de todos os seus habitantes e observadores externos, como um concelho onde o poder local se exerce com responsabilidade, para defender com mais força e exigência, aquilo que a todos pertence. Por outro lado, constitui uma resposta isenta e qualificada aos profetas da desgraça, aos que negam a evidência de que Ponte de Lima é, sem dúvida, a maior relíquia do Minho e talvez de Portugal.

Sabemos que nem tudo está bem. Mas essa é a razão do nosso trabalho e a aposta na dedicação de todos aqueles que, diariamente contribuem para a melhoria do bem estar da população de todo o concelho.

4 No início de mais um ano, a Câmara Municipal agradece a todos aqueles que têm contribuído para o nosso desenvolvimento, desejando que 1996 seja um momento de esperança para todas as famílias, todos os limianos e amigos de Ponte de Lima que ansiosos de ver realizadas todas as aspirações, sustentam a esperança e o sonho de um futuro cada vez melhor.

TURISMO

O reconhecimento da Comunidade Europeia



Ponte de Lima recebeu distinção da Comunidade Europeia, no âmbito do Grande Prémio Europeu de Turismo e Ambiente, obtendo o estatuto de um dos oito melhores destinos europeus de turismo - através do Prémio Especial do Júri para a "Recuperação da Herança Arquitectónica".

A candidatura foi apresentada pela TURIHAB (Associação de Turismo de Habitação), cujo Presidente Francisco de Calheiros se deslocou a Bruxelas com o Presidente da Câmara, Daniel Campelo, recebendo do Comissário Christos Papoutsis e do Presidente da DGXXIII (Direcção Geral do Turismo), o galardão europeu que distingue a vila limiana como destino de privilégio, onde a vocação para receber com requinte e de uma forma personalizada, se conjugam como uma forma de

respeitar o património cultural e arquitectónico em perfeita consonância com o equilíbrio do ambiente e natureza.

A tudo isto não serão alheios, por certo, as acções de grande envergadura encetadas pelo município no centro histórico da vila, em diversos imóveis públicos e privados e, de modo significativo, todo o património ligado ao turismo de habitação que rememorando casas e sítios da nossa história e cultura, projecta a dinamização turística no mundo rural.

Ao receber este prémio europeu, Ponte de Lima, passa a ter responsabilidades acrescidas estimulando a autarquia, empresários, população em geral, para que este concelho continue num rumo de desenvolvimento equilibrado, na linha dos verdadeiros interesses do colectivo.

Ponte de Lima na Bolsa de Turismo de Lisboa

A Câmara Municipal de Ponte de Lima, na continuação da sua política promocional e de divulgação, esteve presente na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), que decorreu nas instalações da Feira Internacional de Lisboa (FIL), de 17 a 21 de Janeiro deste ano.

Esta acção contou com a colaboração dos alunos finalistas do Curso Técnico de Turismo Ambiental e Rural da Escola Profissional Agrícola de Ponte de Lima, que organizaram o stand e asseguraram o atendimento aos milhares de visitantes, motivados pelo interesse e curiosidade em conhecer Ponte de Lima, acabando por ficar seduzidos pelas potencialidades mostradas numa exposição, onde o aproveitamento do espaço disponível foi de modo superior enquadrado nas formas da arquitectura tradicional da região, assim como permitiu tornar plena a caracterização do mundo rural através da diversificada oferta de produtos regionais.

Tratou-se de uma acção conjunta entre a autarquia, alunos e professores que permitiu o enriquecimento e valorização profissional de todos aqueles que estiveram envolvidos nesta acção promocional do concelho limiano.



Stand de Ponte de Lima na BTL

Representantes dos municípios com Centro Histórico visitaram Ponte de Lima

No âmbito do III Encontro Nacional de Municípios com Centro Histórico, os cento e vinte participantes neste encontro visitaram no passado mês de Novembro o concelho de Ponte de Lima.

A delegação foi recebida pelo Presidente da Câmara no Auditório da Biblioteca Municipal, onde decorreu uma sessão de boas - vindas. Depois, os membros da comitiva constituída por autarcas, técnicos e outros especialistas em restauro de antigas áreas urbanas portuguesas, visitaram o Centro Histórico de Ponte de Lima. Mais tarde, em Refóios do Lima, percorreram demoradamente as instalações do Convento de Refóios inteirando-se acerca da forma como decorreu todo o processo de recuperação do edifício.



Amândio Vieira

Apresentação de boas - vindas na Biblioteca Municipal

Exposição Colectiva "Pintores do Alto - Minho"

Organizada pelas Câmaras Municipais do distrito de Viana do Castelo, a Exposição Pintores do Alto Minho percorreu de Outubro a Janeiro, os dez concelhos altominhotos. Estavam representados, através das suas obras, alguns dos artistas mais conhecidos da região e até de nível internacional como Mestre José Rodrigues. Ponte de Lima esteve representada através de Américo Carneiro, António Leiras e Rafael Coelho, tendo cada um destes pintores exposto as suas técnicas de pintura, contribuindo assim para um conhecimento mais profundo da sua obra. Em Ponte de Lima, a exposição esteve patente ao público no Museu dos Terceiros no mês de Dezembro, sendo visitada por um número significativo de pessoas que interessadamente percorreram a exposição.

Crianças de Anais cantam as Janeiras nos Paços do Concelho

Alunos das escolas básicas de Anais cantaram as Janeiras na Câmara Municipal , acompanhadas por pais, professores e auxiliares de educação. Foram recebidas pelo Presidente da Câmara no átrio do edifício devido ao elevado número de cantantes.

Uma tradição que ainda tem resistido em algumas das nossas aldeias, é o cantar das Janeiras. Algumas escolas, associações e outras colectividades têm mantido viva esta expressão do canto popular, aproveitando-a por vezes para angariação de fundos. Apercebendo-se da implantação principalmente nas zonas de maior ruralidade, muitos professores que exercem a actividade naquelas localidades, conhecedores do meio envolvente, ajudam a preservar certas tradições que tanto

contribuem para a nossa identidade cultural. É o que acontece nas escolas básicas de Anais. Por isso decidiram mostrá-lo, não só à aldeia, mas também à sede do concelho. E cá estiveram na Câmara Municipal cantando. Depois ouviram as palavras do Presidente da Câmara agradecendo a visita. Crianças e acompanhantes receberam simbólicas recordações.



Ponte de Lima: tempos de mudança

Auto - estrada

Foi adjudicada no passado mês de Setembro, o troço da auto - estrada A3 Braga - Ponte de Lima.

As obras já tiveram início no nosso concelho e têm decorrido dentro da normalidade. Ao ter conhecimento no dia 25 de Janeiro, de um parecer da Comissão de Avaliação, sobre as alternativas de traçado na zona de Brandara e Calheiros datado de Agosto de 1995, o Presidente da Câmara mandatado pela Câmara Municipal, deslocou-se a Lisboa no passado dia 9 de Fevereiro onde numa reunião recebeu a garantia dos responsáveis da Junta Autónoma de Estradas (JAE) e da BRISA que o projecto definido como o de solução base (aquele que no entender da Câmara Municipal se apresentava como menos nócivo em termos sociais e de ambiente) iria ser o adoptado. No entanto, a Câmara Municipal fez saber junto da BRISA e da JAE, que não aceitará a entrada em funcionamento deste troço sem a conclusão e devido início de actividade da ponte de ligação, no nó de Ponte de Lima, entre as estradas nacionais 203, freguesia de S. João da Ribeira e 202, freguesia de Refóios do Lima.

Os prazos para a conclusão deste empreendimento apontam para finais de 1997.



Auto estrada - Trabalhos em Gaifar

Gasoduto

A Câmara Municipal tomou posição junto do Ministério do Planeamento e da Secretaria de Estado da Energia, relativamente à questão da passagem do gasoduto através do concelho limiano.

O Presidente da Câmara manifestou inteira concordância com os autarcas e populações de Rebordões Souto, Labruja, Bárrio, Brandara, Calheiros e Cepões, exigindo do governo uma intervenção directa para um devido esclarecimento acerca do problema que afecta estas populações e que tal posição seja tomada na perspectiva do interesse municipal e na salvaguarda das populações.

Ponte de Lima: tempos de mudança

Retransmissor de televisão

A Portugal Telecom vai instalar um retransmissor de televisão no monte de Santo Ovídio. A entrada em funcionamento deste emissor permitirá uma melhoria substancial, em termos de captação de emissões, dos canais da Rádio Televisão Portuguesa e também da SIC.

Trata-se de uma aspiração do concelho limiano, que ao longo de anos de espera consegue finalmente a instalação de um equipamento que permitirá a obtenção das imagens transmitidas por aquelas estações de TV, sem as habituais e irritantes interferências.

Em relação ao Canal 4, a Câmara Municipal encontra-se em negociações com vista aquela estação de TV, instalar equipamento idêntico no mesmo local, atendendo ao facto de estar aí reunido um conjunto de factores considerados bastante positivos para implantação de retransmissores televisivos.



Panorama do Monte de Sto. Ovídio onde será instalado o retransmissor de teledifusão

Criação do Gabinete Técnico Local



Edifício onde será instalada o GTL

Foi assinado no dia vinte de Dezembro o protocolo entre a Câmara Municipal de Ponte de Lima e o Secretário de Estado e Ordenamento do Território, para a criação do Gabinete Técnico Local (GTL).

Este departamento irá funcionar no edifício anexo à Delegação de Turismo e que recentemente foi recuperado. A acção deste Gabinete, visa essencialmente, elaborar um plano de pormenor do Centro Histórico de Ponte de Lima e ainda apoiar proprietários privados e o município, em iniciativas de recuperação de imóveis no Centro Histórico.

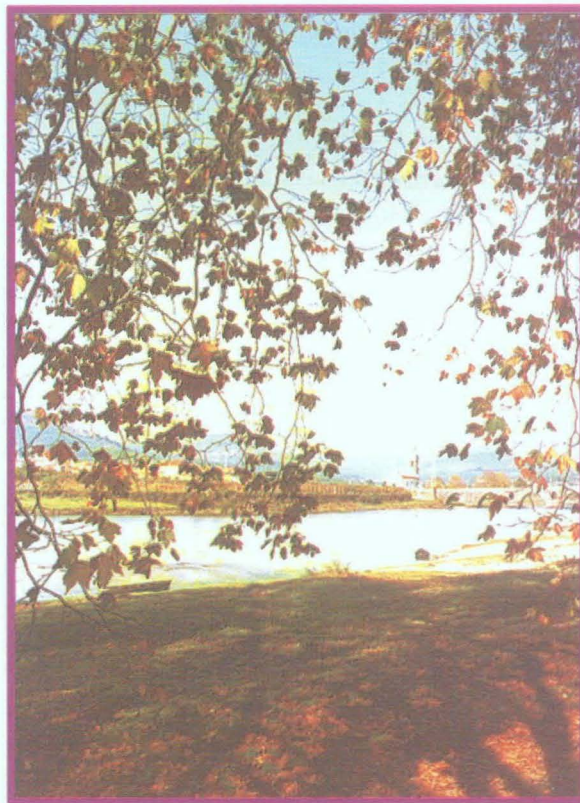
Um arquitecto superintenderá as actividades. Além disso compõem este gabinete um engenheiro civil, assistente social, desenhador e ainda um auxiliar administrativo

350.000 contos para o ambiente !

O Ministério do Ambiente aprovou a candidatura da Câmara Municipal de Ponte de Lima ao Programa Ambiente, cujo valor global é da ordem dos trezentos e cinquenta milhões e quinhentos mil escudos.

A candidatura refere-se à primeira fase das acções previstas para a valorização das margens do rio Lima e dela fazem parte: as obras de tratamento paisagístico da Sra. da Guia e dos Terceiros; Açude de Ponte de Lima e embarcadouro de apoio ao Centro Náutico.

As negociações para o financiamento destas obras, foram conduzidas pela Câmara Municipal, junto da anterior titular do Ministério do Ambiente e concluídas no dia 19 de Dezembro do ano passado numa reunião entre o Presidente da Câmara e o Secretário de Estado dos Recursos Naturais.



Amândio Vieira

Educação Ambiental



Alunos da C+ S de Arcozelo amassando pasta de papel

A Câmara Municipal de Ponte de Lima e a Escola Profissional C.I.O.R. de Vila Nova de Famalicão estabeleceram um protocolo no campo da educação ambiental.

Assim, durante o último trimestre do ano passado, duas estagiárias daquela instituição de ensino desenvolveram um trabalho em diversas escolas de ensino básico deste concelho na área de reciclagem do papel.

O objectivo destas acções era de sensibilizar os alunos para os problemas ambientais, dando conhecimento da importância do papel nos dias de hoje e a sua ligação com a natureza, numa perspectiva de contribuir para um melhor ambiente.

Estas iniciativas decorreram nas escolas do 1º ciclo de Rendufe, Vitorino de Piães, Navió, Cabaços, Fornos, Correlhã e C+S de Arcozelo.

Palácio da Justiça...Finalmente!...

Finalmente iniciaram-se as obras de construção do Palácio da Justiça. Trata-se da conclusão de um longo processo que tem mais de 24 anos, mas conhecendo nos últimos dois, uma evolução que chegou a apaixonar muita gente, e quase a criar uma triste lenda.

É uma vitória do concelho de Ponte de Lima, para o qual muito contribui a ousadia e irreverência da Câmara Municipal e da Delegação da Ordem dos Advogados deste concelho que, de uma forma séria e responsável, não permitiram ao Ministro da Justiça nem aos seus serviços que adormecessem uma vez mais, nas promessas arrastadas desde há mais de vinte e quatro anos. É também, uma vitória da população, que nunca se cansou de reclamar e reagir à situação degradante em que se encontram os serviços em Ponte de Lima.

A obra foi adjudicada à firma Teixeira & Duarte pelo valor de duzentos e noventa e dois mil contos e vai ser executada em oito meses, prevendo-se ali instalar além do Tribunal Judicial, Serviços do Notariado, as Conservatórias do Registo Civil e Predial.

Entretanto, no passado mês de Janeiro, o Presidente da Câmara Municipal na presença do representante da delegação da Ordem dos Advogados em Ponte de Lima, foi recebido em audiência pelo Sr. Secretário de Estado da Justiça. Nessa reunião foram asseguradas as correcções em obra ao projecto, de acordo com as solicitações da autarquia. No mesmo encontro ficou garantido o estudo de viabilização, como comarca de acesso final e ainda a criação do 2º Juízo no Tribunal de Ponte de Lima.



Rogério Lopes



Rogério Lopes



Alçado principal do Palácio da Justiça

Obras em curso na vila

Rogério Lopes



Largo da Porta Nova

Após algumas décadas de ansiedade, iniciaram-se as obras de uma das acções mais faladas nos últimos tempos e que vai contribuir para a despoluição do rio Lima naquilo que é atribuída às águas residuais da zona urbana de Ponte de Lima, paralelamente com outras intervenções em curso, levadas a efeito no Centro Histórico.

As obras agora iniciadas e denominadas de 1ª fase, vão permitir a separação completa das redes de esgotos domésticos e de águas pluviais, as quais estavam juntas em muitas zonas da vila de Ponte de Lima não permitindo o funcionamento eficaz da Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR).

Nesta fase serão instaladas as novas redes de água, esgotos, águas pluviais, energia eléctrica e telefones podendo igualmente vir a ser

instalados outros serviços no futuro, tais como gás e televisão por cabo. Parte da vila ficará coberta com o serviço de uma galeria técnica que permitirá no futuro a realização rápida de trabalhos e reparações sem a perturbação do trânsito e sem o inconveniente das obras de superfície.

Os arruamentos servidos por esta primeira fase são: Passeio 25 de Abril, Rua Cardeal Saraiva, Rua Conde de Bertandos, Rua do Arrabalde, Rua do Rosário, Largo de Camões, Rua Inácio Perestrelo e Avenida António Feijó. Em complemento a estes arruamentos serão executadas acções idênticas no âmbito da recuperação do Centro

Histórico nas seguintes artérias: Rua Beato Francisco Pacheco, Rua Agrónomo Morais, Rua do Castelo, Rua e Largo da Porta Nova, Largo de S. João, Rua Formosa e Calçada dos Artistas.

As acções em curso têm o apoio de financiamento do FEDER em resultado de uma negociação conduzida pela Câmara Municipale a Associação de Municípios do Vale do Lima em candidatura ao Sub Programa B do PRONORTE e INTERREG II.

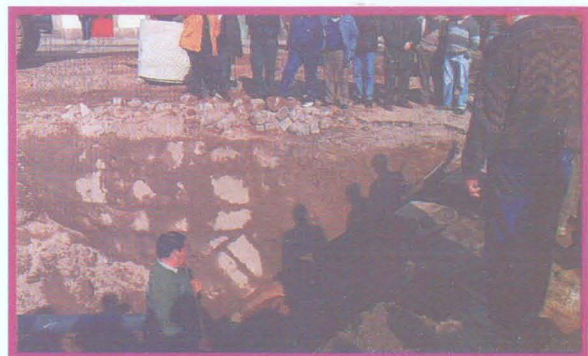
Ainda no âmbito destas acções prevê-se o alargamento das redes de saneamento às freguesias da Ribeira, Arca, Correlhã e Arcozelo.

A Câmara Municipal considera estas obras fundamentais para acabar com o problema da poluição urbana e ainda com as inundações frequentemente verificadas em algumas ruas, resultantes da saturação das redes existentes em consequência do alargamento da zona urbana. São obras estruturadas que vão contribuir para criar melhor qualidade dos serviços urbanos e que obviamente obrigará a um grande esforço técnico e financeiro do município.

Estas iniciativas em curso terão uma duração previsível de três anos e o seu valor global deverá ultrapassar um milhão de contos.



Rogério Lopes



Rogério Lopes

Largo de Camões - obras que põem a descoberto Ponte Medieval

Rogério Lopes



Rua da Porta Nova

Rogério Lopes



Passeio 25 de Abril

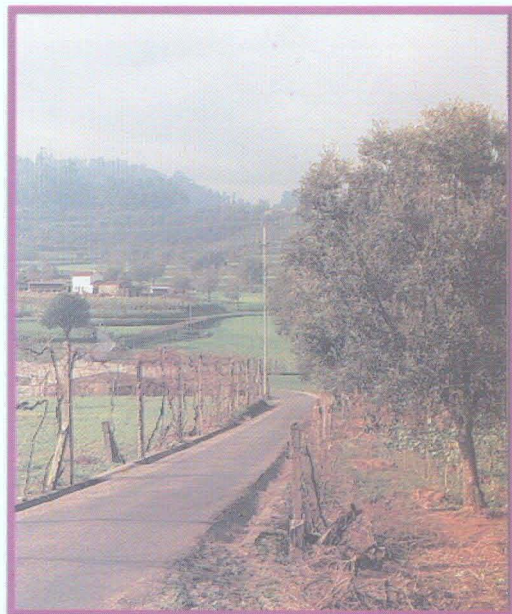
37 Km de novas vias

A Câmara Municipal continua a privilegiar a construção de acessos condignos a todos os lugares das 51 freguesias do concelho. Nos primeiros dois anos de mandato foram construídos e pavimentados mais de 37 Km de novas vias distribuídos por elevado número de freguesias.

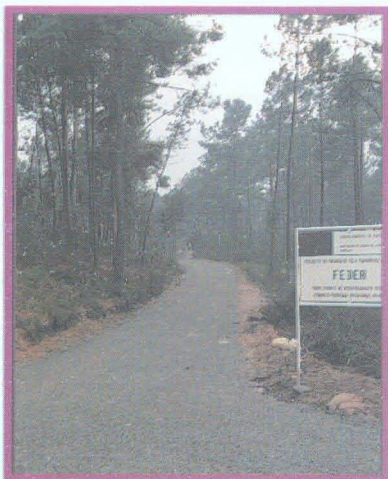
O objectivo municipal é de que no ano de 1994 haja acesso condigno a todos os lugares da totalidade do concelho, esperando para tal a colaboração das Juntas de Freguesia e a dos proprietários confinantes com as vias que necessitem de ser alargadas.

Estas acções constituem um elevado esforço do município que já dispendeu mais de 300 mil contos na pavimentação de novas vias, tendo previsto um investimento de igual montante nos próximos dois anos.

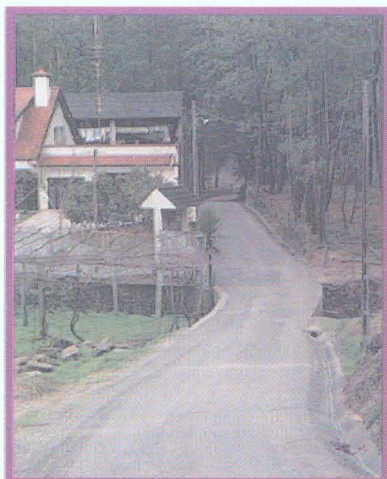
Neste número damos conta de algumas das acções realizadas na margem esquerda do rio Lima, devendo o próximo número do Boletim Municipal assinalar as acções levadas a efeito na margem direita.



Caminho de ligação S. Martinho - Gemieira



Caminho de Lagoelas
Correlhã - Seara



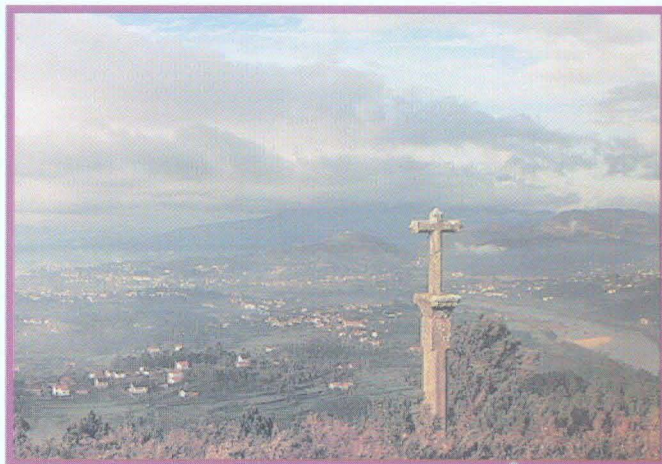
Caminho do Borral
Mato - Friastelas - Freixo



Caminho de Tarresta - S. Martinho da Gandra

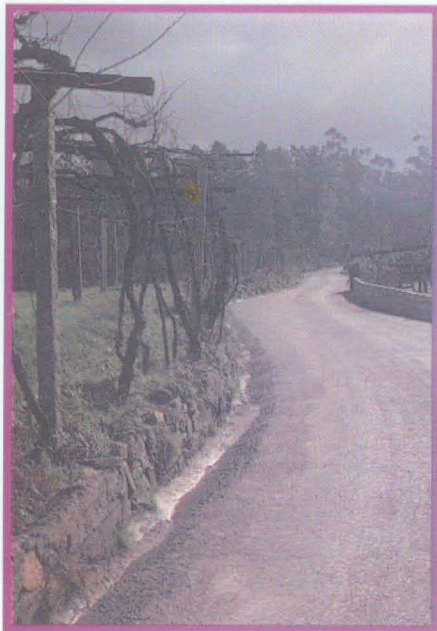


Caminho da Torre - Friastelas



Vista sobre o Vale do Lima- capela de Sta. Catarina na Ribeira - estrada aberta recentemente

Obras



Caminho do Barreiro
Caminho de ligação Mato - Sandiães



Caminho da Guerra - Seara



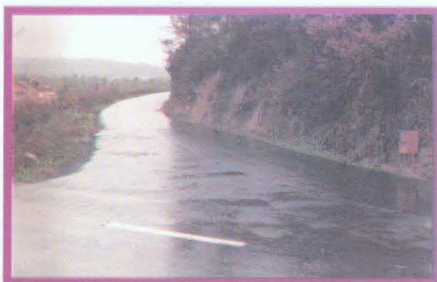
Caminho Sra. da Rocha - Facha



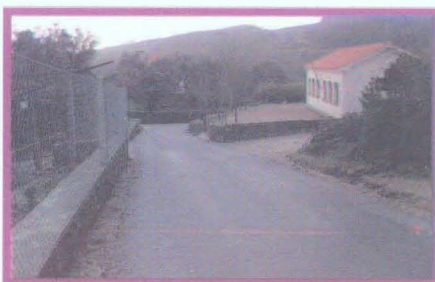
Caminho Agrícola da Trígosa
Ligação de Poiars a Vitorino de Piães



Caminho do Pessegueiro - Vitorino das Donas



Caminho do Sardal em Calvelo



Caminho de Agrela em Anais



Caminho de Airão a Carreiras, Poiars e
Vitorino de Piães



Caminho do Barreiro - S. Lourenço do Mato



Caminho do Confurco - Serdedelo



Caminho de Trelamas
Vitorino das Donas



Caminho de ligação Boalhosa - Vila Verde



Caminho do Paço em Beiral do Lima



Caminho da Posa
Rebordões - Santa Maria

Centro Náutico de Ponte de Lima

Uma realidade em breve

O Centro Náutico de Ponte de Lima será uma realidade muito em breve. O projecto de execução já foi aprovado, tendo sido aberto o concurso público para a construção deste equipamento desportivo que dará apoio directo a mais de uma centena de jovens desportistas, podendo ainda prestar apoio à população em geral, sobretudo aos amantes dos desportos náuticos e de actividades de lazer ligadas ao rio Lima.

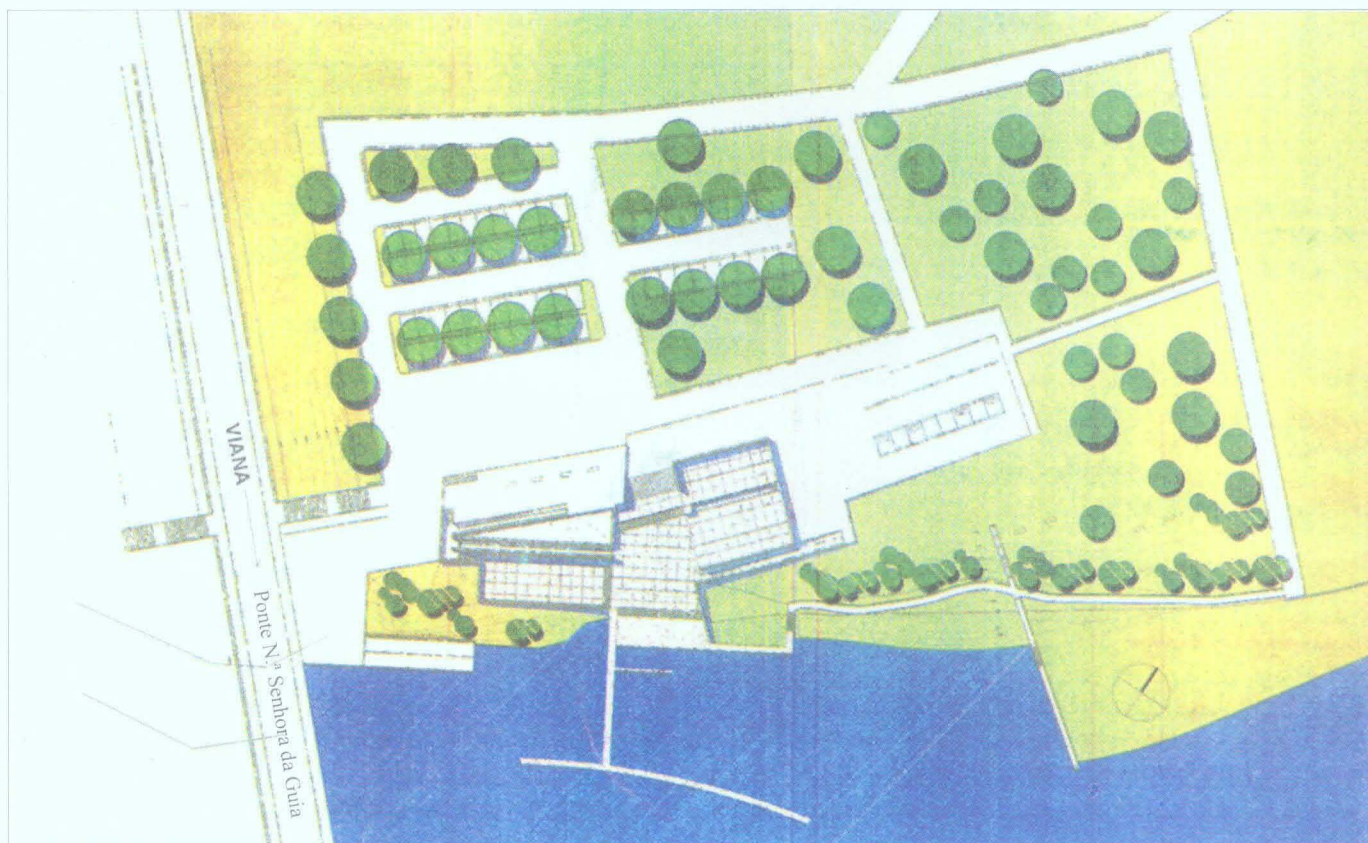
O Centro Náutico vai localizar-se na margem direita do rio Lima, ligeiramente a montante da Ponte Nossa Senhora da Guia e compreenderá um conjunto de infraestruturas das quais destacamos:

- Pavilhão para armazém e tratamento de embarcações
- Balneários
- Ginásio
- Tanques de treino de canoagem
- Sector Administrativo
- Restaurante / Bar
- Parque de estacionamento
- Praia fluvial
- Rampa de barcos de recreio
- Embarcadouro para barcos de recreio e de desporto.

Finalmente a canoagem e os desportos náuticos vão poder contar com condições para prática desportiva as quais serão complementadas com a construção do açude, cujo projecto está igualmente aprovado, esperando-se ainda a sua execução no decorrer do ano em curso.

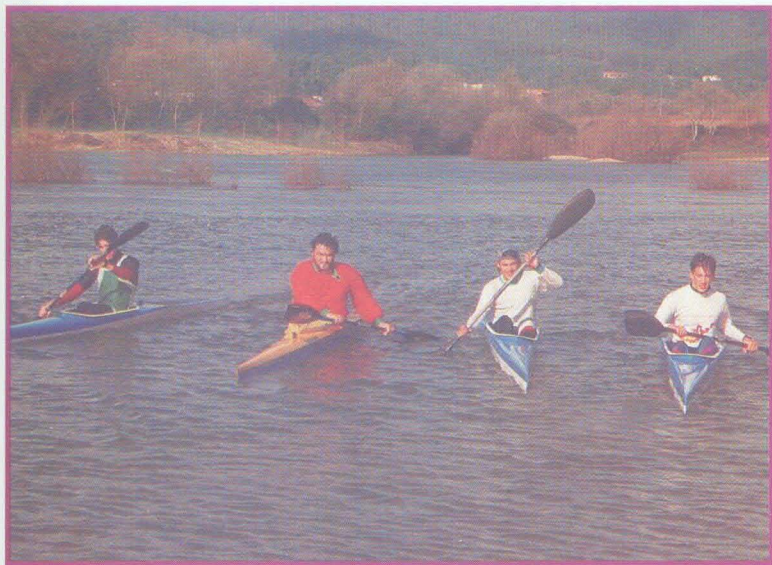
Todas estas acções têm aprovação das entidades competentes, nomeadamente do Ministério do Ambiente que é a entidade que tutela a jurisdição do rio Lima.

São obras que vão em frente, apesar das insistências de alguns derrotistas junto do Ministério do Ambiente, em que advogaram o seu bloqueio.



Projecto de embarcadouro e Centro Náutico

Clube Náutico



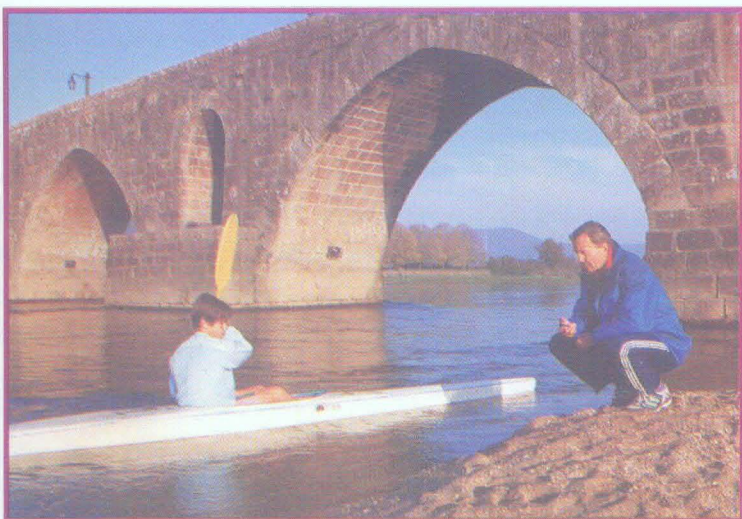
O Clube Náutico de Ponte de Lima foi fundado em 1991, para dar resposta à ocupação dos tempos livres dos jovens, mas também faz parte de uma ligação profunda e mágica dos limianos com as águas do seu rio - o Lima. Agora, com a construção do Açude e Centro Náutico os atletas deste clube vão passar a ter excelentes condições para competir.

Dizem ser a colectividade mais representativa do concelho. E, efectivamente, o palmarés apresentado pelo clube não nega essa afirmação. Desde Agosto de 1991, altura em que se fundou este clube, atitude justificada por uma maior autonomia atendendo à especificidade da modalidade (por isso a separação da Escola Desportiva Limiana), que a prestação destes jovens em provas nacionais e internacionais tem atingido uma projecção significativa. Actualmente com

um universo de cento e cinquenta e sete atletas, possui vinte e dois campeões nacionais. Além disso, o seleccionador nacional convocou já doze atletas para os trabalhos de selecção, tendo cinco praticantes com o estatuto de alta competição. Colectivamente o Clube Náutico, atingiu o terceiro lugar no " ranking " nacional de clubes.

É um trabalho de quatro anos que redunde num saldo muito positivo, isto claro está, sem ignorar as imensas dificuldades que se deparam a atletas e dirigentes desta colectividade. Disso nos dão testemunho dois dirigentes, o Dr. Paulo Rodrigues Pereira e o antigo praticante Lucas Araújo " *Apenas recebemos algum apoio através da Câmara Municipal e do Programa Leader.* " Quanto ao poder central ainda nada de novo apareceu em termos de incentivo. Para a minimização deste problema tem contribuído também, a importante ajuda de diversas entidades do concelho que, de forma enaltecedora, manifestam a sua disponibilidade quando a direcção lhes bate à porta. Dificuldades surgem também, em termos de deslocações, visto o clube não possuir viatura para fazer transportar os seus atletas.

Mas, o futuro está a ser encarado com muito optimismo. O grande problema da redução do caudal do rio com a construção da



barragem do Lindoso muito brevemente será ultrapassado. É já na próxima Primavera que, com a construção de Açude do rio Lima, os atletas passarão a dispor de uma zona de excelentes condições para a prática da canoagem, com água parada e profundidade adequada. A partir de então, Ponte de Lima poderá receber provas e atletas de grande craveira nacional e internacional. Foi nesse sentido que a Câmara Municipal soube compreender os legítimos apelos do Clube Náutico de Ponte de Lima e envidaram-se todos os esforços para levar em frente a construção do açude, que muito proximamente será uma realidade.

À DESCOBERTA DO PATRIMONIO

Património do Concelho

2 - Castros

Padre Manuel Dias

Crastos (na denominação popular: Castros, Crastos, Cidades citânias, Cidade Murada, Coroas...) são conjuntos de habitações em relevos proeminentes com sistemas defensivos que aproveitam os rochedos naturais. Eles definem a cultura castreja que vem da Idade de Ferro à Romanização (900 a.C ao séc. IV d.C).

A sua população iria de 300 a 500 habitantes que deixaram vestígios materiais donde se inferem aspectos reveladores da sua índole económica, social e religiosa.

Na "paz romana" aproximam-se das terras cultivadas e a sua defesa inclui fossos e pequenos muros (castros agrícolas).



Amândio Vieira

Alto de Valadas - Vitorino de Piães

São locais arqueológicos a preservar para estudo metódico, pois cada um revela aspectos sempre elucidativos da vivência castreja e das influências púnicas que até lá chegaram. Neste concelho, só o de S. Estêvão da Facha foi estudado e o espólio extraído guarda-se no Museu dos Terceiros.

Em Ponte de Lima há mais castros que freguesias.

Seguindo Brochado de Almeida, enumeram-se alguns: Alto de Pena (Rendufe); Alto de Valadas; Cresto e Trás-Cidade, em Vitorino de Piães; Crasto de Bárrio; Bouça de Crasto (Estorãos); Calvário (Fojo Lobal); Castro de Baixo e de Cima (Labruja); Castelo de Genso (Calheiros); Castelo de Ermida, Castelinho e Sta. Catarina em Ribeira; Castro de Vilar (Gondufe); Castro de Soutinho e S. Romão (Refóios); Castro (Cepões e Sta. Comba); S^a da Conceição e Alto de Cotes (Correlhã); S. Cristovão (Fontão e Freixo); Penedos de Casteolo (Vilar do Monte); S. Lourenço da Armada, S. Ovídio e Chão de Telha (Arcozelo); Santos Idos (Vilar das Almas); Vilarinho e S. Mamede (Seara) e os agrícolas de Eirada (Correlhã); Cividade (Vitorino das Donas); Crasto (Ponte de Lima); Cadém (Calvelo). E muitos outros que se revelarão a olhos atentos.

As lendas referidas a montes são indício de *habitats* deixados para fixação no vale e que podem orientar a atenção dos curiosos.

Escola de Música do Grupo de Cultura Musical de Ponte de Lima.

A Escola de Música do Grupo de Cultura de Ponte de Lima nasceu há dez anos no seio da banda de música de Ponte de Lima, com o objectivo de manter a tradição musical, fornecendo ao mesmo tempo novos executantes à banda.

A maior aderência dos jovens a esta escola, evidenciou-se no primeiro ano de existência. Depois foi-se mantendo, ao longo de uma década, com um significativo número de alunos. Nos últimos tempos volta a registar um aumento digno de realce. Se a desão da juventude tem aumentado maior ainda poderia ser se a escola possuisse melhores condições para transportar os alunos das aldeias até à vila. Existe mesmo, no entender de um dirigente experiente e músico da banda de Ponte de Lima, uma forte veia musical no cordão Correlhã, Facha, Vitorino das Donas... Aldeias que se afirmaram no plano musical da região. Para os dirigentes deste Grupo de Cultura Musical de Ponte de Lima, de quem depende a escola, tudo se mantém graças ao empenho e gosto pela música. Esta aposta nos jovens, dando-lhes formação musical, levou já alguns limianos aqui formados, a assumirem certo destaque nos campos do ensino da música e participação nos mais prestigiados agrupamentos musicais do país. Para formar um jovem nesta escola ele terá que percorrer uma aprendizagem de três a cinco anos, para que adquira os conhecimentos necessários a um desempenho com o mínimo de dignidade. O ensino da música é ministrado por um professor e dois monitores.

Actualmente com trinta e seis alunos, distribuídos em quatro turnos / dia, de acordo com os horários escolares, os alunos integram-se em grupos de metais big - band, música de câmara e música vocal, além, claro está, da banda de música.

Recentemente, a Escola de Música do Grupo de Cultura Musical de Ponte de Lima apresentou ao público limiano no

Museu dos Terceiros uma actuação que surpreendeu, de forma muito positiva, todos aqueles que tiveram oportunidade de assistir ao espectáculo. Tal sucesso mereceu diversos pedidos para que esta actuação fosse repetida e muito em breve outros locais serão palco de outros concertos. Mas outras ideias gravitam na ideia dos dirigentes e Câmara Municipal. E muito provavelmente, em breve poderá acontecer um espectáculo memorável, nunca visto em Ponte de



Paulo Moraes

Lima. Este é um desejo muito forte que os dirigentes da escola nos transmitiram, além de estar no seu horizonte o retomar de tradições populares musicais do nosso concelho. Para que tudo isto aconteça esperam continuar a receber apoio da Câmara Municipal e a manutenção da aposta autárquica em promover a cultura musical do concelho. Embora satisfeitos com a postura da autarquia, os dirigentes da Escola de Música lá vão dizendo que esgrimam habilidosamente contra a falta de condições. Para já vem uma nova sede, próxima da zona escolar da vila, embora o seu sonho seja um edifício amplo, com condições acústicas favoráveis, onde se pudesse arrecadar, em condições, todo o instrumental e fardas...

Um sonho que também se poderá aproximar da realidade quando arrancarem as obras de recuperação de edifícios, pertença do município... Enquanto vão estando sediados no Auditório Rio - Lima, dizendo-se abertos para actuarem em escolas e outros locais onde possam promover a cultura musical.

Cabaços - Escola em movimento

Esta é a experiência transmitida pela directora da escola do 1º ciclo do Ensino Básico de Cabaços, ao Ponte de Lima - *boletim municipal* sobre a relação entre a escola, as autarquias e a comunidade.



Amândio Vieira

Tenho procurado não fazer da minha escola, da qual sou directora há oito anos, uma estrutura institucional posta em qualquer lugar, sempre igual e fechada. Pelo contrário, ela deve ser a escola de “tal localidade”. A escola utiliza todos os recursos (pessoais, laborais, institucionais, culturais, desportivos, etc.) da zona, estando, por isso, muito interessada nos níveis de bem-estar social, pressionando a comunidade a agir nesse sentido. E, simultaneamente, é utilizada, como um recurso cultural e formativo, pelos vizinhos e organizações dessa localidade. Produz-se, assim, um cruzamento de influências (de vez em quando também de conflitos) mas, sobretudo, tem-se gerado uma dinâmica social e cultural em que a escola não é vista como uma agência de cultura à disposição da localidade.

É possível ensinar bem as crianças sem estar em relação permanente com os pais? Desde há 14 anos, momento em que me efectivei nesta ESCOLA, iniciei essa relação de forma bem particular.

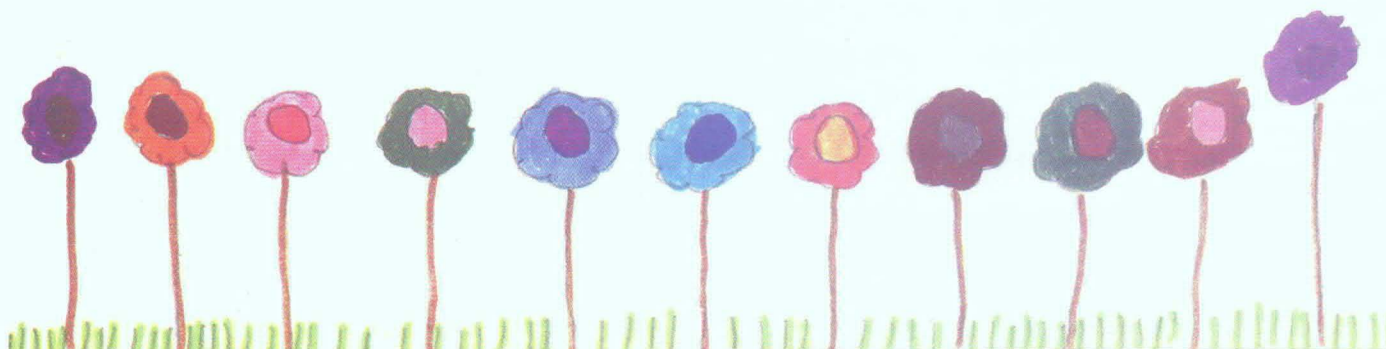
Logo de início, reuni-os para advertir das “pequenas” transformações que esperava deles. Com certa frequência nos reunimos, todos os meses, por exemplo.

No decurso desta reunião, que pode incluir mesmo a projecção de videogramas referentes ao trabalho desenvolvido, faz-se a avaliação e reformula-se no sentido da planificação seguinte.

Este trabalho é uma pequena parcela na soma de uma carreira profissional em construção; é um momento que resulta de outros momentos e que antecede e prepara este tempo em que estamos. É, afinal, um ser histórico: já foi futuro antes de se tornar presente, para ser, hoje, passado.

Baudelaire disse “que uma obra feita não estava necessariamente acabada, nem uma obra acabada necessariamente feita”. O percurso de um professor pode conter obra feita, contudo, jamais acabada. Quem ousar tê-la por acabada, dificilmente poderá reclamar obra feita.

No decurso do ano lectivo de 1994/95 foi introduzida uma inovação na rotina dessas reuniões. Passei a contar com a



De aldeia em aldeia



Inspector Maurício de Sousa, que junto à sua experiência de docente e inspector escolar a ex-autarca responsável pela educação no Município de Viana do Castelo.

Já no decurso do presente ano lectivo tivemos connosco a Dra. Isabel Costa, responsável pela Biblioteca Municipal de Ponte de Lima, que falou da importância da leitura na educação das crianças e jovens e na formação dos adultos.

Mais, recentemente, tivemos a visita de uma nutricionista ligada ao projecto “Leite é juventude”.

Gostaria que este meu trabalho fosse recebido à luz desta lógica e entendido como obra aberta, inacabadora e a

caminho, apesar dos obstáculos erguidos por quem devia facilitar, apesar das incompreensões de quem devia compreender. Todavia, é justo que o diga alto e sem tibiezas, que no desolador deserto de facililismo e do demissionismo em que vegetam entidades e órgãos que à educação deveriam dar o melhor dos seus esforços, sobressai o magnífico exemplo da Câmara Municipal de Ponte de Lima que não regateia esforços no seu indesmentível apoio à Educação e à Cultura neste concelho. Sempre encontrei nos gabinetes e nos corredores da Câmara Limiana, desde o Presidente ao mais modesto dos seus funcionários, gente que compreende que tudo vale a pena em troca do sorriso de uma criança, duma mãe feliz, duma comunidade que aprende a fazer o seu futuro.

presença de um(a) convidado(a) que, a partir da sua própria experiência profissional ou meramente pessoal, dá o seu testemunho no âmbito do tema a tratar no respectivo encontro.

Das relações intrafamiliares veio falar-nos uma avó, a Sra D. Rosa Ribeiro da Silva, viúva do falecido advogado Dr. António Ribeiro da Silva.

A professora Elsa, ex-coordenadora do projecto “Ensinar é Investigar” em Ponte de Lima, dialogou com os pais sobre os novos métodos de aprendizagem da leitura e da escrita.

O Dr. Tomás Belo, activista da solidariedade social, deu testemunho das formas de relação entre a comunidade e o seu pároco.

A professora Carmo Amorim, que já leccionou em Cabaços, veio falar-nos da sua experiência do trabalho com a comunidade na escola de Castelo de Neiva, abrindo, assim, caminho ao intercâmbio entre comunidades escolares diferentes.

Das relações da comunidade com as autarquias falou-nos o



Reconhecimento

Colectividades e limianos distinguidos

A Câmara Municipal deliberou na última sessão de 1995 distinguir limianos e colectividades cujo reconhecimento e mérito, tem contribuído para o desenvolvimento do concelho e que a Câmara Municipal considerou serem merecedores de digno respeito nas deliberações tomadas pela autarquia, procurando assim interpretar o sentimento de todos aqueles que desejam prestar o devido tributo e a manifestar apreço pelo trabalho individual ou colectivo desenvolvido em prol do concelho.

Assim o Pe. Manuel Dias, com a medalha de Mérito Cultural, pela acção desenvolvida por este sacerdote, etnógrafo, publicista e historiador em prol da defesa e salvaguarda do património arqueológico e arquitectónico do concelho.



Associação Desportiva " Os Limianos "

autarquia, manifestou a preocupação pela manutenção das minas castrejas existentes no Monte da Madalena.

Em meados dos anos sessenta leva a efeito uma exposição que potenciaria as bases daquilo que é o actual Museu de Arte Sacra nos Terceiros. É também nesta década que participou na organização de uma exposição subordinada ao tema : Artistas Limianos - Assuntos Limianos. Certame em que procura, através de uma recolha por si efectuada, mostrar uma diversificada colecção de óleos, desenhos, gravuras e porcelanas.

Participa como membro da Comissão de Festas de " As Feiras Novas ", onde insere a vertente cultural na programação dos festejos, através da introdução do cortejo histórico e da mostra pública da cultura popular concelhia, com os seus usos e costumes, nos desfiles etnográficos.

No campo da investigação arqueológica, o seu trabalho é uma referência ímpar para todos aqueles que se dedicam ao estudo da matéria.

Também na sessão camarária de 29 de Dezembro de 1995 foi atribuída à Confraria de Nossa Senhora da Boa - Morte, na freguesia da Correlhã a medalha de Mérito Cultural e Religioso, ao comemorar trezentos anos sobre a fundação do santuário da Nossa Senhora da Boa - Morte, lugar de veneração e um dos santuários mais vistosos e admirados no Alto - Minho fundado em 1695 por Luís Meireles de Lima Pacheco, o instituidor desta obra.



Elisa Carvalho Mota



Cristina Carvalhosa



Carla Silva

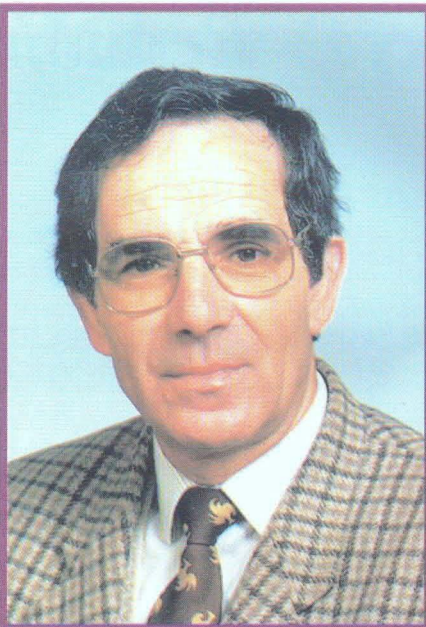
Reconhecimento

Além do Director do Museu de Arte Sacra e da Confraria da Sra. da Boa - Morte, também haviam já recebido condecorações a Associação Desportiva " Os Limianos ", a medalha de prata por mérito desportivo, atribuída na sessão camarária de 1 de Agosto de 1994, depois da brilhante carreira deste clube no Campeonato Nacional de Futebol da III Divisão, onde se sagrou campeão nacional. Também na mesma sessão, ao Clube Náutico de Ponte de Lima, uma das mais representativas equipas portuguesas de canoagem, coube a medalha de bronze por mérito desportivo e a judoca Elisa Carvalho Mota recebeu a mesma distinção, fruto do reconhecimento a uma das maiores atletas nacionais na sua categoria, chegando em 1993 a classificar-se em primeiro lugar no Ranking Nacional, depois de atingir sempre os melhores postos classificativos nas provas nacionais desde o início da prática da modalidade na categoria de juvenil, em 1988, participando em diversas provas internacionais. Também as atletas Carla Silva e Cristina Carvalhosa foram distinguidas com medalha de bronze por mérito desportivo em Agosto de 1991. A primeira, também praticante de judo, com estatuto de alta competição, iniciou a sua carreira em 1982, tendo-se sagrado campeã nacional de seniores em 1991. Participou em diversas provas internacionais integrando a selecção nacional. Cristina Carvalhosa é uma das melhores atletas nacionais de basquetebol feminino, tem várias internacionalizações na categoria de cadetes, juniores e seniores.

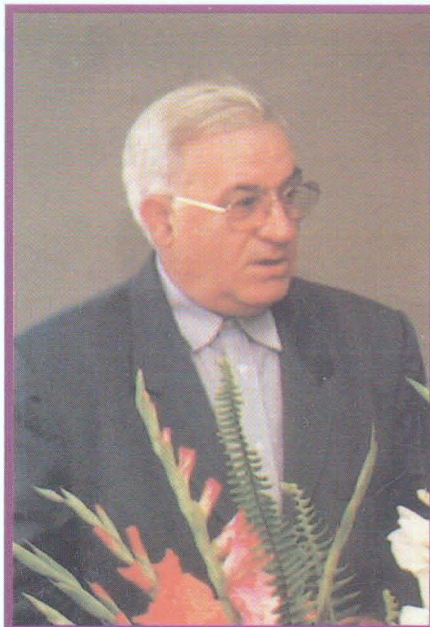
Também ao industrial de pirotecnia, David Gomes da Costa foi-lhe atribuída, em Outubro de 1991, a medalha de mérito municipal (prata), pelo reconhecimento do trabalho desenvolvido no âmbito da sua actividade profissional, sendo cotado no país e no estrangeiro como um dos melhores técnicos na arte do fogo de artifício.

A Casa do Concelho de Ponte de Lima, em sessão camarária de 6 de Dezembro de 1991 viu distinguida pelo município a sua actividade sócio - cultural. Esta instituição regionalista, reconhecida com Pessoa Colectiva de Utilidade Pública, fundada em Fevereiro de 1987 tem, ao longo da sua existência, procurado e conseguido promover o concelho organizando um conjunto de iniciativas que envolvendo toda a comunidade limiana residente na capital, mostram a nossa cultura e tradição, sendo já considerada esta instituição regional, uma das mais dinâmicas do país.

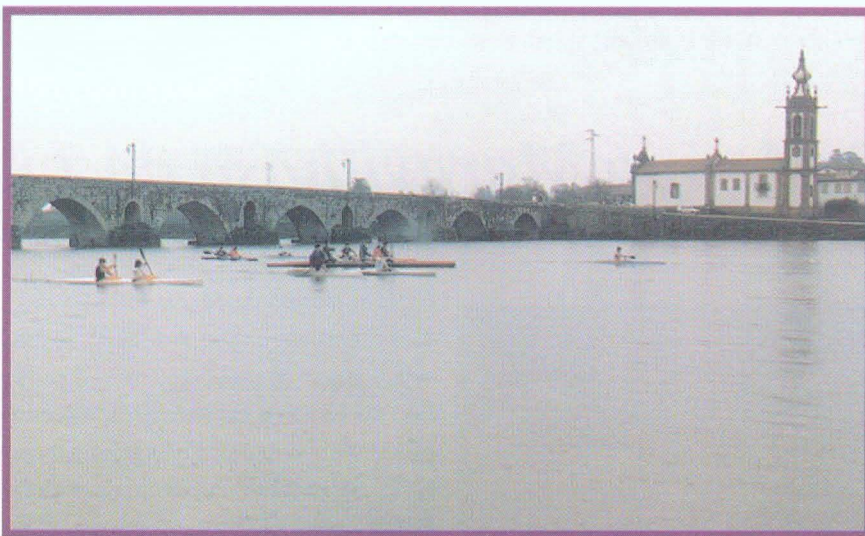
A cerimónia de entrega está prevista para a Biblioteca Municipal e realizar-se-á no dia 4 de Março, Dia do Foral de Ponte de Lima.



David Gomes Costa



Padre Manuel Dias



Clube Náutico de Ponte de Lima

Integração Sócio - Económica de Deficientes

Programa de Iniciativa Comunitária Horizon

A Câmara Municipal de Ponte de Lima tem aprovada a candidatura que apresentou no âmbito de Programa de Iniciativa Comunitária - Horizon, a apoios do Fundo Social Europeu para a integração sócio-económica de pessoas deficientes.

O período de realização decorre até Setembro de 1998. Ao candidatar-se a este projecto, a Câmara Municipal justifica esta postura pelo elevado número de deficientes em idade activa e com formação escolar sem quaisquer perspectivas de integração sócio-profissional, a falta de rentibilização evidenciada pelos agentes sócio-económicos no desempenho profissional dos deficientes, acrescendo a isto a falta de estruturas de apoio e a existência de barreiras físicas que dificultam a inserção dos deficientes.

Os objectivos definidos nesta acção pela edilidade têm, em termos muito gerais, a sua base na sensibilização de vários agentes sociais, apoio técnico na eliminação de barreiras arquitectónicas e na adaptação ao mercado de trabalho e ainda informação especializada.

O programa abrange as cinquenta e uma freguesias do concelho e engloba um montante global de trinta e um milhões, setecentos e trinta e oito mil, quatrocentos e onze escudos.

O Mundo Maravilhoso do Linho Artesanal



Da autoria de Maria Júlia Caldas, foi editado pela IFADAP o livro *O Mundo Maravilhoso do Linho Artesanal*. É uma obra com mais de uma centena de páginas onde a autora desenvolve temas como o cultivo e manufatura do linho artesanal no Vale do Lima; o estatuto profissional do artesão e ainda outros aspectos ligados à actividade artesanal. O livro que a autora dedicou aos artesãos e agricultores da região, deixa transparecer uma profunda ligação de Júlia Caldas aos valores culturais,

sociais e económicos da região, assente na capacidade de suas gentes, através da actividade rural e artesanal, em enfrentar a descaracterização inerente à pressão exercida pela sociedade quotidiana.

Na cerimónia de lançamento, que contou com o apoio da Câmara Municipal de Ponte de Lima, estiveram presentes o Secretário de Estado da Produção Agro - Alimentar o Presidente do IFADAP, o Presidente da Câmara Municipal e diversas entidades oficiais, para além de várias personalidades convidadas.



A autora e individualidades ligadas ao lançamento do livro

Plano de Actividades e Orçamento para 1996

Foi aprovado em reunião camarária e em Assembleia Municipal, o Plano de Actividades e Orçamento para 1996 da Câmara Municipal, atingindo este último, um valor de três milhões e duzentos e cinquenta mil contos. Prevê investimentos nas diversos domínios de actividade municipal, ficando afecta à área de educação, cultura e desporto uma percentagem de 29 %; quanto ao ambiente (incluindo saneamento básico e distribuição de água) cabe-lhe 18 % do orçamento; comunicações e transportes absorverão 21% e o resto do sector da habitação e urbanização, a percentagem ronda os catorze pontos percentuais. Do plano de actividades o destaque vai para o abastecimento de água e tratamento de águas residuais; construção do Centro Coordenador de Transportes; recuperação da rede viária do concelho; reconstrução do antigo edifício do Tribunal Judicial de Ponte de Lima, para instalação dos Paços do Concelho; construção dos pavilhões gimnodesportivos de Arcozelo e Freixo; recuperação dos edifícios do Teatro Diogo Bernardes, do antigo Matadouro Municipal e ainda da Zona Histórica de Ponte de Lima; construção de diversas infraestruturas constantes no Plano de Valorização das Margens do rio Lima, onde estão previstas, de imediato, as obras da zona da Sr. da Guia e dos Terceiros e ainda a construção do Açude de Ponte de Lima e Centro Náutico.

Deliberações camarárias

Desde Setembro do ano passado até Fevereiro, diversas foram as acções levadas a cabo pela Câmara Municipal, inseridas numa política que aposta num desenvolvimento equilibrado, projectado nos padrões da mais elevada qualidade de vida que todos os limianos aspiram. Nessa perspectiva, foram tomadas deliberações pelo executivo camarário, cuja resenha dos mais importantes passamos a destacar:

Adjudicações de diversas obras ligadas à rede viária:.

Rebordões - Souto - Alargamento e pavimentação da via que liga o Caminho do Ribeiro a outro existente, a fim de possibilitar a passagem de transportes públicos.

Rebordões Santa Maria - Empreitada do caminho do lugar do Carvalho.

Sandiães - Obras de beneficiação nos caminhos dos lugares de Outeiro, Ribeiro e Gaielas.

Refóios do Lima - Empreitada de beneficiação dos caminhos de Vacariça, Cedofeitas, Ameixeda e Fontainhas.

Ardegão - Empreitada de beneficiação do caminho de Frição que liga a EM 547 - Ardegão à EN 308 em Poiães

De outras obras

Adjudicação das empreitadas para melhoramento e construção, da praia fluvial e edifício de apoio em **Vitorino das Donas**, além da construção da passagem aérea, localizada na E. N. 201, junto à escola da **Freiria em Arcozelo**.

A sede do concelho - Viu adjudicadas, a continuação das obras no Centro Histórico (Rua e Largo da Porta Nova) - e ainda a empreitada de recuperação da Rua Beato Francisco Pacheco e Largo de S. João. também foi entregue e até já começada, a obra de adaptação do antigo Tribunal a Paços do Concelho.

De equipamentos

Adjudicação para fornecimento de uma viatura para recolha do lixo, assim como para aquisição de uma Estação Total e respectiva aplicação de topografia.

Actividades municipais

APROVAÇÕES

- . Contrato - Programa celebrado com a Direcção Geral de Administração Autárquica para a recuperação do edifício para instalação dos Paços do Concelho.
- . Protocolo entre o gestor do PRONORTE e os municípios do Vale do Lima, sobre adiantamentos de verbas do FEDER para projectos aprovados no âmbito do Sub - Programa C.
- . Abertura de concurso para a contratação de um lugar de guarda - nocturno, pelo período de um ano, na modalidade de contrato a termo certo.
- . Projecto de abertura de concurso para o Centro Náutico - Projecto de Valorização das Margens do rio Lima.
- . Das prioridades de financiamento para construção de sedes de junta de freguesia.
- . Aprovada a aquisição de terreno para o polo industrial de Anais e Queijada
- . Regulamento Municipal de Edificações do concelho de Ponte de Lima e da Tabela de Taxas e Licenças.
- . Lançamento dos concursos para a execução das empreitadas de abastecimento de água à freguesia de Anais e da captação no rio Neiva para servir S. Julião de Freixo, Ardegão, Poiães, Vitorino de Piães, Sandiães, Mato, Gaifar, Vilar das Almas e Friastelas.
- . Elaboração do projecto de distribuição domiciliária de água para Anais e todas as freguesias baseadas no sector do rio Trovela, que prevê o abastecimento à Queijada, Fornelos, Rebordões Souto, Rebordões Santa Maria e ainda parte da Feitosa.
- . Ante - Projecto do Sistema Integrado de águas residuais do Vale do Lima - Sub - Sistema de Ponte de Lima - Interceptor, Estações Elevatórias e ETAR - desde Refóios a Bertandões, Sá e Moreira e ainda desde Ponte de Lima, até às freguesias da Seara e Correlhã.
- . Projectos de Ampliação dos Cemitérios da Labruja, Bárrio e Cepões.

OUTRAS RESOLUÇÕES

- . Executar trabalhos de freguesias para reforço de abastecimento de água a Santa Cruz do Lima.
- . Cedência das instalações para a Associação de Municípios do Vale do Lima, instalada no Gabinete de Apoio à Dinamização Económica e Empresarial.
- . Elaborar o projecto definitivo para remodelação e restauro do Cine - Teatro Diogo Bernardes
- . Abertura do concurso para a empreitada de beneficiação do caminho que liga Val Pereiras - Arcozelo ao caminho municipal 1239 (Santa Comba, Sá)
- . Abertura do concurso para empreitada de ampliação e remodelação das redes de saneamento do concelho de Ponte de Lima - Zona urbana de Ponte de Lima (Sabadão - Arcozelo) e do Projecto de Iluminação de Monumentos em zonas de interesse.

Em termos de actividade municipal, é de salientar a intensidade com que a mesma foi desenvolvida, reflectindo a preocupação e o dinamismo da autarquia em prol das legítimas aspirações da nossa terra e a intrínseca necessidade de acabar a consolidação de Ponte de Lima como um concelho de vanguarda em que os outros nos olhem como protagonistas de uma forma de saber estar e participar na resolução dos problemas muito própria e que nos tem direccionado num caminho de futuro.

Aqui destacamos algumas das participações do município desde Setembro a Fevereiro deste ano:

Reuniões com:

- . Direcção da Associação Portuguesa dos Municípios com Centro Histórico; Direcção Geral de Transportes Terrestres (a fim de preparar candidaturas do Centro Coordenador de Transporte; EDP (para tratar de assuntos relacionados com o caudal do rio Lima); Administração da Portucel (para debater assuntos relacionados com a construção do açude de Ponte de Lima); Unidade de Gestão dos Sub - Programas A e B do PRONORTE; IGAPHE (para discussão do programa de habitação social e do futuro dos bairros de Faldejães e Freixo).
- . Presidente do IPACA (para discussão da candidatura à recuperação do Teatro Diogo Bernardes e assinatura do protocolo para a comparticipação na aquisição do imóvel); Director Geral da Administração Autárquica (para discussão dos protocolos de financiamento à construção de novas sedes de juntas de freguesia); Director Regional do Ordenamento do Território (para alteração do PDM de Ponte de Lima).

Actividades municipais

Técnicos concelhios responsáveis pela elaboração de projectos para discussão da proposta de alteração do regulamento do PDM);. Representantes dos partidos representados na Assembleia Municipal (para apresentação do Plano e Orçamento da Câmara Municipal para 1996);. Secretário de Estado dos Recursos Naturais;. Conselho Superior de Obras Públicas;. Municípios do Vale do Lima e Baixo Cávado (para tratar de assuntos relacionados com os Resíduos Sólidos Urbanos e o respectivo aterro sanitário); Secretário de Estado dos Recursos Naturais (para tratar do Financiamento a acções na área do ambiente); Secretário de Estado Adjunto da Ministra do Ambiente (para tratar do sistema de recolha e tratamento dos resíduos sólidos urbanos); Secretário de Estado da Justiça (para assuntos ligados ao Palácio da Justiça, classificação de Comarca e à criação do 2º Juízo).

Outras reuniões e diversas iniciativas de interesse concelhio

. Reuniões das assembleias gerais da ADRIL e do matadouro regional; da subcomissão especializada da Associação Nacional de Municípios Portugueses para estruturas e equipamentos; da VALIMA; do Conselho Municipal para Desenvolvimento Económico e Social; do Conselho Nacional de Água; da Comissão Especializada de Fogos Florestais; do Conselho Geral da Associação de Municípios Portugueses.

Participações em iniciativas de interesse concelhio

. Apresentação da candidatura ao Sub - Programa B do PRONORTE, para remodelação e ampliação do saneamento básico na zona urbana de Ponte de Lima.

. Participação em Bruxelas na Sessão Solene de entrega dos Prémios do Grande Prémio Europeu de Turismo e Ambiente, organizado pela Comunidade Europeia com a presença do Júri Internacional, Presidente da DG XXIII da Comunidade Europeia e Comissário Europeu para o Turismo

. Apresentação do Gabinete de Dinamização Empresarial do Vale do Lima, no âmbito das actividades da VALIMA

. Assinatura do Contrato Programa de financiamento ao GTL de Ponte de Lima

. Protocolo com o Instituto Nacional de Água para financiamento ao projecto de tratamento e abastecimento de água.

. Participação na sessão solene de apresentação do novo Governador Civil do Distrito; o Encontro de Municípios para elaboração do roteiro dos Caminhos Portugueses de Santiago entre Ponte de Lima e Valença. Recepção aos participantes no " Encontro Luso - Brasileiro de Reabilitação Urbana "

. Participação em Lisboa, no almoço limiano e na Bolsa de Turismo de Lisboa.

Proposta a alteração do PDM e à Reserva Ecológica

A Câmara Municipal na reunião de 18 de Dezembro, aprovou a proposta de alteração do regulamento do Plano Director Municipal (PDM) de Ponte de Lima. As modificações prendem-se com o que respeita aos artigos 51º e 52º os quais não foram ratificados pelo Conselho de Ministros.

A proposta foi enviada para apreciação pela Comissão de Coordenação da Região Norte e Direcção Regional do Ambiente. Posteriormente foi submetida à aprovação pela Assembleia Municipal, sendo agora sujeita ao processo de ratificação em Conselho de Ministros.

As alterações agora propostas, permitirão construir em zonas de povoamento disperso, cuja percentagem de ocupação do solo poderá ir até 30%, prevendo-se de igual modo a possibilidade do destaque de parcelas em zonas servidas de acessos e rede de electricidade devidamente dimensionada

A confirmar-se esta alteração estarão ultrapassados muitos dos obstáculos que impedem a construção de habitações e muitos dos proprietários de terrenos localizados áreas de cultivo.

Por outro lado aguarda-se a alteração da Reserva Ecológica Nacional do concelho, já solicitada pela Câmara Municipal e com vista à redução dos imensos inconvenientes resultantes desta Reserva numa parte significativa do concelho.

Licenciamento de obras particulares e de loteamentos

Os artº 54º do Decreto - Lei 445/91 e 58º do Decreto - Lei 448/91, estabelecem os limites máximos e mínimos das coimas a aplicar, em matéria de licenciamento de obras particulares e de loteamentos, função dos factos geradores de ilícitos de contra-ordenação.

Achou-se por bem aqui reproduzi-los, a fim de alertar todos os municípios para as sanções pecuniárias em que incorrem aqueles que infringem a lei.

Coimas

D. L. 445 / 91 (Regime Jurídico de Licenciamento de Obras Particulares)

Artº 54

Contra - Ordenação		Montantes (contos)		
N.º 1	Facto Ilícito	N.º	Coima Mínima	Coima Máxima
a)	A execução de obras de construção civil, designadamente novos edifícios ou reconstrução, ampliação, alteração, reparação ou demolição de edificações, e ainda os trabalhos que, não possuindo natureza exclusivamente agrícola, impliquem alteração da topografia local, efectuados sem alvará de licença de construção	2	100 (singular) 100 (colectiva)	20.000 (singular) 50.000 (colectiva)
b)	As obras de construção civil referidas na alínea anterior e os trabalhos que impliquem alteração da topografia local, efectuados em desacordo com o projecto aprovado	3	50 (singular) 50 (colectiva)	20.000 (singular) 50.000 (colectiva)
c)	A ocupação de edifícios ou de suas fracções autónomas sem licença de utilização ou em desacordo com o uso fixado no respectivo alvará de licença de utilização, salvo se este alvará não tiver sido emitido no prazo legal por razões exclusivamente imputáveis à Câmara Municipal	4	100 (singular) 100 (colectiva)	10.000 (singular) 30.000 (colectiva)
d)	As falsas declarações dos autores dos projectos no termo de responsabilidade relativamente à observância das normas técnicas gerais e específicas de construção, bem como das disposições legais e regulamentares aplicáveis ao projecto	5	100	20.000
e)	A subscrição de projecto da autoria de quem por razões de ordem técnica, legal ou disciplinar, se encontre inibido de o elaborar	5	100	20.000
f)	O prosseguimento de obras cujo embargo tenha sido legitimamente ordenado	5	100	20.000
g)	A não afixação ou a afixação de forma não visível do exterior do prédio, durante o decurso do processo de licenciamento por parte do requerente, do aviso que publica o pedido de licenciamento	6	75 (singular) 75 (colectiva)	5.000 (singular) 10.000 (colectiva)
h)	A não afixação ou a afixação de forma não visível do exterior do prédio, até à conclusão da obra, por parte do titular do alvará, do aviso que publica o alvará	6	75 (singular) 75 (colectiva)	5.000 (singular) 10.000 (colectiva)
i)	A falta do livro de obra no local onde se realizam as obras	6	75 (singular) 75 (colectiva)	5.000 (singular) 10.000 (colectiva)
j)	A falta dos registos no livro de obra do estado de execução das obras	6	75 (singular) 75 (colectiva)	5.000 (singular) 10.000 (colectiva)
l)	A inexecução da obra nos prazos fixados no alvará da licença de construção, salvo caso fortuito ou de força maior	7	50 (singular) 50 (colectiva)	2.000 (singular) 5.000 (colectiva)
m)	A ausência de requerimento a solicitar à Câmara Municipal o averbamento de substituição do requerente ou de outro de projecto	8	10 (singular) 10 (colectiva)	250 (singular) 1.000 (colectiva)

D. L. 448 / 91 (Regime Jurídico de Loteamentos Urbanos)

Artº 58

Contra - Ordenação		Montantes (contos)		
N.º 1	Facto Ilícito	N.º	Coima Mínima	Coima Máxima
1	As operações de loteamento e as obras de urbanização reguladas no presente diploma, bem como as acções preparatórias referidas no artigo 4º, quando realizadas sem o necessário alvará municipal ou quando se encontre suspensa a eficácia dos respectivos actos...	4/10	1000 (singular) 1000 (colectiva)	5.000 (singular) 25.000 (colectiva)
2-a)	A inexecução das obras de urbanização nos prazos fixados, salvo caso fortuito ou de força maior	5/10	500 (singular) 500 (colectiva)	3.000 (singular) 15.000 (colectiva)
2-b)	A não conclusão das obras de urbanização ou a sua realização em desconformidade com os projectos aprovados e condições fixadas no licenciamento	6/10	200 (singular) 200 (colectiva)	2.000 (singular) 10.000 (colectiva)
2-c)	A falsidade da declaração do técnico responsável pelo projecto, quanto ao cumprimento de disposições legais e regulamentares	7/10	100 (singular) 100 (colectiva)	500 (singular) 2.500 (colectiva)
2-d)	A não afixação ou a afixação de forma não visível do exterior do prédio, durante o decurso do processo de licenciamento, por parte do requerente, do aviso que publica o pedido de licenciamento	8/10	50 (singular) 50 (colectiva)	500 (singular) 2.500 (colectiva)
2-e)	A não afixação ou a afixação de forma não visível do exterior do prédio, até à conclusão das obras de urbanização e das construções previstas, por parte do titular do alvará, do aviso que publica o alvará	8/10	50 (singular) 50 (colectiva)	500 (singular) 2.500 (colectiva)
2-f)	A não remoção de entulhos e demais detritos resultantes da obra nos 90 dias seguintes à recepção definitiva das obras de urbanização	7/10	100 (singular) 100 (colectiva)	500 (singular) 2.500 (colectiva)
2-g)	A não remoção de entulhos e demais detritos resultantes de obras de construção nos lotes nos 90 dias seguintes à emissão do respectivo alvará de licença de utilização	7/10	100 (singular) 100 (colectiva)	500 (singular) 2.500 (colectiva)
2-h)	A falta do livro de obra no local onde se realizam as obras de urbanização	7/10	100 (singular) 100 (colectiva)	500 (singular) 2.500 (colectiva)
2-i)	A falta dos registos no livro de obra do estado de execução das obras de urbanização	7/10	100 (singular) 100 (colectiva)	500 (singular) 2.500 (colectiva)
2-j)	A ausência do número do alvará nos anúncios ou em quaisquer outras formas de publicidade à alienação de lotes de terreno, de edifícios ou fracções autónomas neles construídos	7/10	100 (singular) 100 (colectiva)	500 (singular) 2.500 (colectiva)
2-l)	A não remessa da cópia do alvará, ou das plantas a que se refere o nº2 do artigo 29º, no prazo de 30 dias a contar da data da sua emissão, à respectiva Comissão de Coordenação Regional	7/10	100 (singular) 100 (colectiva)	500 (singular) 2.500 (colectiva)
2-m)	A não comunicação à Câmara Municipal e ao Instituto Geográfico e Cadastral dos negócios jurídicos de que resulte o fraccionamento ou a divisão de prédios rústicos no prazo de 30 dias a contar da data da sua celebração	9/10	50 (singular) 50 (colectiva)	500 (singular) 2.500 (colectiva)

Ponte de Lima aos olhos dos outros

(...) Destino turístico de excelência onde impera a tradição, a viva manifestação de um sábio e puro ruralismo das gentes do Lima, enriquecido pela revelação constante de um património único, cultural, histórico, artístico e natural (...)

O Dia
13.09.95

(...) Ponte de Lima - e que bela e hospitaleira que é esta antiga vila, situada no coração do Alto Minho, ideal para o repouso do bulício da cidade! (...)

Casa e Jardim
1.09.95

Visitar Ponte de Lima é "tropeçar" constantemente em postais ilustrados, que remetem para o turismo, o presente e o futuro de um concelho onde a agricultura tem uma palavra a dizer.

Eco regional
22.06.95

Chegar a Ponte de Lima é descobrir, com surpresa e deslumbramento, uma terra que parece encantada. (...)

(...) O fim de tarde invade de reflexos dourados a vila onde os limianos, na sua satisfação e orgulho de aqui pertencerem, aproveitam o fresco para se passearem ao longo da avenida (...)

(...) Ponte de Lima transborda de hospitalidade: o povo aberto e franco é dado a folguedos e não há noite de festa que não termine com cantares ao desafio(...)

(...) Sente-se nesta terra de luz doce que o tempo parou. Não pela falta de " modernidades " mas porque o privilégio, já raro na grande cidade, de uma boa conversa ou de um momento saboreado parecem aqui um princípio estabelecido e preservado (...)

(...) Passear por Ponte de Lima é a certeza de uma evocação constante de memórias histórias, que aqui se confundem coma própria fundação de Portugal

(...) uma vila onde a tradição marca o tempo (...)

(...) Passado e presente convivem lado a lado e de forma harmoniosa(...)

Volta ao Mundo
01.08.95

É uma das mais bonitas vilas portuguesas (...)

(...) Toda a vila é feita de encantos e recantos, onde o verde das árvores, o azul do rio e o castanho do granito se conjugam numa harmonia singular, onde a beleza arquitectónica e a sua importância histórica completam o resto do bonito quadro que é Ponte de Lima (...)

Mulher Moderna
06.01.95

A gastronomia, onde se destacam o arroz de sarrabulho e a lampreia à bordaleza, entre muitas outras especialidades, é uma das marcas de Ponte de Lima, uma terra cheia de história, arte e beleza natural (...)

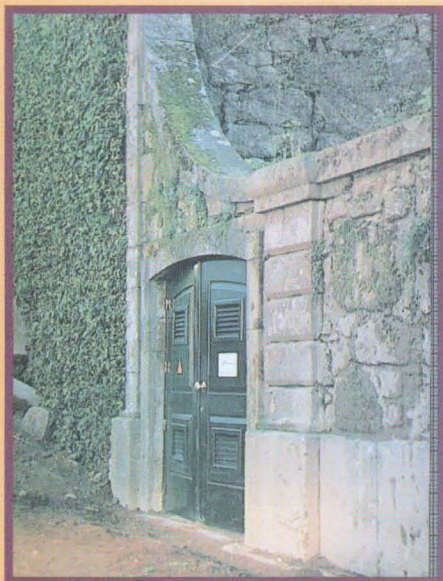
Correio da Manhã

08.10.95 Ponte de Lima só não será a terra mais portuguesa de Portugal porque os limianos possuem tal grau de autenticidade que nem parecem pertencer a um povo que faz do amesquinamento colectivo um dos traços essenciais do seu carácter(...)

(...) É impressionante ouvir um limiano- qualquer limiano- falar da sua terra, tal como é o amor pelo passado e a fé no futuro que evidenciam(...)

Rotas e Destinos
Outubro 95

Há quem dê bons exemplos...



P. T. da EDP no Jardim Municipal

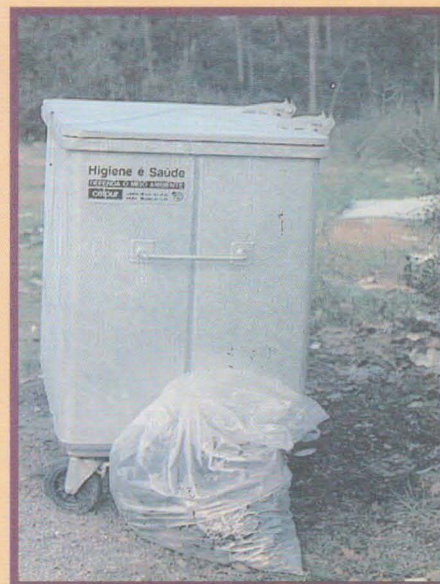


Abrigo de passageiros executado pela Junta de Freguesia de S. Pedro de Arcos

...e outros não



P. T. da EDP na Rua Formosa



Saco de lixo fora do contentor...



Câmara Municipal de Ponte de Lima